

AULA 10: INTELIGÊNCIA E INSTINTO

- por Mauro Gomes

1. **INSTINTO.** Instinto é um impulso inconsciente que leva os seres à realização de atos que, em regra, são úteis ou benéficos e buscam a preservação da vida. É um fator inato de comportamento, não depende de aprendizado e mostra-se por atividades elementares e automáticas; não envolve reflexão. Ex.: migração das aves, sucção (mamar), instinto sexual. No homem, o instinto enfraquece-se com a predominância da inteligência.
2. **INTELIGÊNCIA.** Inteligência é a faculdade de compreender ou entender. Manifesta-se por atos voluntários, refletidos ou premeditados e envolve a capacidade de adaptação a situações novas. Não depende do desenvolvimento emocional do ser humano, embora possa ser profundamente influenciada por este.
3. **PRINCÍPIO INTELIGENTE.** Para o Espiritismo, tudo se encadeia na natureza e os espíritos não teriam surgido já com inteligência e consciência de si mesmos. O espírito atingiria apenas tal condição após evoluir a partir de um elemento denominado por *princípio inteligente*¹. O *princípio inteligente*, criado simples e ignorante e extraído do elemento inteligente universal, evoluiria crescentemente através de passagens por estágios em cada um dos reinos da natureza. Iniciando pelos minerais, passando pelos vegetais e animais, o *princípio inteligente* adquire conquistas que vão incorporando-se a ele e fornecendo elementos necessários à formação de organismos físicos cada vez mais complexos, possibilitando-o habitar um corpo humano. É a somatória dessas conquistas durante milhões de anos que propiciaria ao *princípio inteligente* as condições necessárias para entrar no reino da humanidade.
4. **EVOLUÇÃO NO TEMPO.** O *princípio inteligente* conquistaria entre os minerais a capacidade de trabalhar com a **atração físico-química**. Nas formas primitivas de vida, como vírus e bactérias, iniciaria o contato com a **matéria viva**. Nos vegetais incorporaria formas primitivas de **circulação**, **reprodução** e de **reflexos**, com o desenvolvimento posterior dessas funções no reino animal. Viajando sempre de uma forma progressiva e ascendente, a partir de organismos simples para os mais complexos, o *princípio inteligente* conquistaria ainda nos animais o **automatismo fisiológico**, as propriedades dos **sentidos** e, em fase mais avançada, os **instintos**. Dessa maneira, todos os órgãos do corpo espiritual seriam construídos, com lentidão e

de acordo com a necessidade de exteriorização da mônada no meio terrestre. Atingido o ponto ideal, estaria o *princípio inteligente* apto a habitar um corpo humano, despertando-se em si a **inteligência**, o que lhe daria a **consciência** da existência e da individualidade. A partir desse momento, passaria o *princípio inteligente* a ser chamado de *espírito*. Desenvolve então a **razão** e a **responsabilidade**. De acordo com a idéia espírita, a evolução do princípio espiritual parece caminhar paralelamente à evolução das espécies, proposta por Darwin.

REFLEXO → INSTINTO → INTELIGÊNCIA

5. **A ORIGEM DAS ESPÉCIES.** A teoria da evolução das espécies, proposta por Charles Darwin em 1859, expõe que os animais evoluem a partir de uma seleção natural onde sobrevivem os organismos capazes de se adaptar melhor ao meio ambiente. “*A produção de animais superiores é consequência da natureza, da fome e da morte*”, escreveu Darwin. Hoje se sabe que essa adaptação ocorre através de mudanças na constituição genética dos seres vivos. Como prova dessa evolução natural, atualmente os estudos de genética demonstram que o ser humano é 99,4% semelhante aos chimpanzés, 80% aos ratos e 40% aos vermes.
6. **“ALMA” DOS ANIMAIS.** Kardec afirma que o princípio inteligente, que independe da matéria e sobrevive após a morte física, está presente nos animais. Essa “alma” dos animais conservaria, após a morte, sua individualidade, mas não a consciência de si mesma e, por isso, não pode ser chamada por “espírito”. A vida inteligente nesse princípio permaneceria em estado latente. Portanto, não se pode afirmar que os animais possuem espírito e nem que possuem faculdades mediúnicas. Como a árvore não é a semente que lhe deu origem, não podemos dizer que o espírito é a alma que habitava os animais.
7. “*Nos seres inferiores da criação o princípio inteligente se elabora, individualiza-se pouco a pouco e se ensaia para a vida. É um trabalho preparatório em seguida do qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna espírito. Aí se inicia o período de humanidade, a consciência.*” Allan Kardec.

LEITURA COMPLEMENTAR

1. *A Gênese*, cap. 3/6/11. Allan Kardec
2. *O Livro dos Espíritos*, parte 2, cap. 4/11. Allan Kardec.
3. *Evolução em 2 Mundos*. André Luiz/Francisco Cândido Xavier-Waldo Vieira.

¹ Princípio inteligente: também chamado de princípio espiritual ou de mônada por André Luiz.